

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

FESTA INTERNAZIONALE DELLA STORIA DI BOLOGNA: APRENDIZAGENS NA INTERLOCUÇÃO DE SABERES¹

Maristela Maria De Moraes², Cláudia Eliane Ilgenfritz Toso³, Alana Rigo Deon⁴.

¹ Relato de experiência realizado por parte do Grupo de Pesquisa “Ensino e Metodologia em Geografia e Ciências Sociais”

² Doutoranda em Educação nas Ciências - Unijuí. Bolsista CAPES/PROSUP.

³ Doutoranda em Educação nas Ciências - Unijuí. Bolsista CAPES/PROSUP.

⁴ Mestranda em Educação nas Ciências - Unijuí. Bolsista CAPES.

Introdução

Este texto tem como objetivo apresentar um relato de experiência, ao mesmo tempo que discutir a importância da internacionalização na formação do pesquisador. Para isso, relataremos a experiência realizada por três pesquisadoras, alunas do curso de Doutorado e Mestrado em Educação nas Ciências da Unijuí, mais especificamente faremos referência ao Seminário Temático proposto pelo Grupo de Pesquisa “Ensino e Metodologia em Geografia e Ciências Sociais” acompanhadas pela Professora orientadora e coordenadora do grupo. A experiência acadêmica deu-se durante a participação na Festa Internazionale della Storia que ocorreu em outubro de 2015, em Bologna na Itália. Na oportunidade, as investigadoras, puderam apresentar pesquisas que possuem temáticas afins, uma vez que se trata de estudos desenvolvidos dentro do grupo de pesquisa coordenado pela orientadora. No entanto, embora cada pesquisadora dê ênfase a sua temática, “Literatura e Cidadania”, “História e Cidadania”, “Geografia e Cidadania” todos os trabalhos perpassam o tema formação para a educação cidadã.

A experiência da internacionalização contribuiu de maneira significativa na formação do pesquisador, pois ao mesmo tempo que possibilita ampliar o conhecimento e a visão de mundo, mobiliza a construção de novos saberes, devido a experiência de novas culturas, formas de vida, relações entre pessoas e a interlocução com diferentes pesquisadores do mundo todo. Neste sentido, podemos afirmar que esse processo, contribui com a qualidade da formação do profissional de todas as áreas do conhecimento, e isso é prerrogativa para a formação cidadã.

Metodologia

A metodologia é pautada na perspectiva da análise qualitativa. Consiste em pesquisa bibliográfica e documental usadas nos trabalhos das pesquisadoras. Como também uma bibliografia comum referente à temática abrangente que é a formação cidadã. Além disso, a possibilidade de ampliação do campo teórico de pesquisa acontece não somente no contato com a bibliografia e documentos, mas nas discussões com pesquisadores de diversos países e de vivência in loco de situações desenvolvidas na Itália (país em que desenvolvemos a atividade). Mas isso somente é possível porque as pesquisadoras adotam uma perspectiva teórica sustentada a partir da abordagem da Teoria Crítica e Hermenêutica. Como aponta Marques (1990, p. 93) a hermenêutica é uma teoria que

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

“considera o homem como ser-no-mundo”. Por isso, tomamos o homem como um sujeito que pode ser impregnado pelo mundo, pelas experiências que vivencia e interpretações que realiza.

Resultados e Discussão

A Festa Internazionale della Storia de Bologna de 2015 foi a XII Edição e teve como tema: Il lungo cammino delle libertà e dei diritti, é um evento composto por palestras, conferências, peças teatrais, concertos, entre outras atividades. Dentre os principais eventos que ocorreram durante a realização da XII Edição da Festa podemos citar: Passamano per San Luca; a Conferência La libertà fragile. L’eterna lotta per i diritti umani, realizada por Louis Godart, a quem foi conferido o Prêmio Jacques Le Goff “Il Portico D’oro; a Conferência com Shirin Ebadi - Prêmio Nobel da Paz que na ocasião recebeu o Prêmio Novi Cives: Costruttori di Cittadinanza, concedido pela Assembléia Legislativa da Região da Emilia-Romagna e pelo Centro Internazionale di Didattica della Storia e del Patrimonio (DiPaSt) do Dipartimento di Scienze dell’ Educazione “Giovanni Maria Bertin” da Università di Bologna.

Já o Seminário proposto no contexto da Festa Internazionale della Storia, denominado Memoria, Territorio, Identità: La Cittadinanza nella Scuola di Base, Il Caso del Brasile foi realizado no dia 23 de outubro de 2015, com apresentação de resultados de pesquisas do grupo brasileiro, com participação de alunos da Università di Bologna, do Centro Internazionale di Didattica della Storia e del Patrimonio e de Professores da Escola Básica Italiana. O encaminhamento da proposta de Seminário ocorreu no final do mês de maio de 2015 e passou por um processo seletivo interno pelos organizadores da Festa. O seminário temático foi aberto pela Professora Helena Copetti Callai que abordou o tema: Il Lungo Cammino nella Scuola di Base – Brasile: della Libertà; dei Diritti; della Cittadinanza; Cláudia Ilgenfritz Toso apresentou elementos de sua tese e da pesquisa que realiza no Brasil e na Itália com o título Conoscere per appartenere: il rapporto bambino, scuola e città; Maristela Maria de Moraes também abordou questões relativas a sua tese com o tema Letteratura e identità territoriale come una possibilità per l’alterità e Alana Rigo Deon apresentou Le sfide dell’insegnamento della Geografia: Il concetto di cittadinanza come possibilità di analisi e discussione nel manuale della Scuola Media (liceo) – Brasile. Também participou do Seminário o professor Francisco García Pérez da Universidade de Sevilha - Espanha com a temática: Algunos aspectos de la educación para la ciudadanía en España. O Professor Francisco foi convidado a integrar o seminário junto à Professora da Università di Bologna, Beatrice Borghi, que coordenou como representante da Universidade e como Coordenadora da Festa Internazionale della Storia, com a intenção de ampliar a discussão, estabelecendo pontos de convergência entre Brasil, Espanha e Itália.

Entre as discussões apresentadas pelo grupo estava a questão referente à literatura e a identidade territorial considerando a experiência estética, aliada a identidade e pertencimento, como possibilidade de abertura ao outro e, sendo assim, desenvolvendo o princípio da liberdade. Para isso, foi abordada a literatura como arte estética e como possibilidade de desenvolver a alteridade diante de um mundo normatizado e plural. Também se discutiu sobre a identidade territorial como conceito que pode ser trabalhado juntamente com o texto literário por permitir um sentimento de pertença com o lugar. O que permite inferir que a arte estética, representada pela literatura, e considerando a identidade territorial, presente nos espaços ficcionais, representa uma possibilidade

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

de abertura ao outro e sendo assim, como uma forma de considerar as diferenças e conduzir à humanização diante da pluralidade do mundo contemporâneo. Questões essas que envolvem a cidadania como princípio norteador.

Outra discussão apresentada no Seminário que perpassa a questão da cidadania está relacionada à abordagem deste conceito nos livros didáticos de Geografia do Ensino Médio. A formação para a cidadania no Brasil é um conceito presente em todas as políticas públicas educacionais por isso, precisa ser balizador de todo o ensino. Tendo como ferramenta de análise o livro didático de geografia, analisou-se como esse conceito contribui para a formação cidadã. Salientou-se que o livro didático é o material mais usado nas escolas públicas do país e por isso, passa por um processo avaliativo – PNLD - Programa Nacional do Livro Didático. Assim, constatou-se uma investigação, que há um distanciamento entre o que as políticas definem e o que os livros apresentam. Entendeu-se que por mais que as coleções passem por um processo de avaliação, muitas delas, ou talvez, a maior parte delas, apresenta em seu enunciado proposições teórico-metodológicas que não estão presentes de forma clara desenvolvimento dos conteúdos, ou muitas vezes aparecem de forma implícita/oculta.

Para encerrar as comunicações das pesquisas realizadas pelo grupo brasileiro, foi apresentado o trabalho sobre a relação entre o conhecimento que as crianças possuem sobre a cidade e a construção do sentimento de pertencimento. O estudo contou com exposição de exemplos de trabalhos realizados por professores e alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola brasileira, fazendo referência ao trabalho a partir de conceitos, considerando diferentes estratégias metodológicas e com fontes diversas. Salientou-se a necessidade de que a escola opere com os conhecimentos científicos e que sem a apropriação deles por parte dos alunos, não é possível pensar em formação cidadã.

Conclusões

Esse texto abordou a experiência da internacionalização na formação do pesquisador. Ressaltamos a importância da participação na Festa Internazionale della Storia di Bologna, uma vez que esta permitiu, além de mostrar o que temos pesquisado no grupo de pesquisa, também ter contato e conhecer os temas que outros pesquisadores estão estudando. Também, o contato com a universidade, a participação nas conferências e debates enriquecem oportunizando ao pesquisador crescimento pessoal e acadêmico, resultando assim em experiência positiva possibilitada pela internacionalização.

Além disso, destacamos que apresentar parte de nossas pesquisas para estudantes da Universidade e professores da Escola Básica de Bologna foi uma experiência importante, principalmente por que rompemos de certa forma com um sentimento muito comum entre nós brasileiros, que é de um certo colonialismo intelectual. Assim com também, estabelecem os vínculos com outras universidades e pesquisadores europeus com possibilidade de realização de trabalhos em colaboração.

Palavras-chave: Experiência; Pesquisa; Formação pessoal e acadêmica.

Agradecimentos

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXI Jornada de Pesquisa

Ao Grupo de Pesquisa “Ensino e Metodologia em Geografia e Ciências Sociais”.

À CAPES pelo apoio financeiro que possibilita nossas pesquisas no curso de Doutorado e Mestrado no PPGE- Unijuí.

Ao CNPq pelo apoio ao projeto de pesquisa, Edital Universal 2012.

Referências bibliográficas

MARQUES, Mario Osorio. Pedagogia: a ciência do educador. Ijuí: Unijuí, 1990.